

AVO 05 - MARÇO 17 - Nº 03 de 2004

# CERJ

*Boletim*

IMPRESSO

## Lenheiro

Relato da Excursão do CERJ durante o Carnaval

**CBM 2004**

As inscrições para o CBM já estão abertas



*Ze e Júlio na aula do segundo CBM de 2003 na Pedra da Tartaruga*



**EXPEDIENTE 2004**

**Presidente:**

Waldecy Mathias Lucena

**Vice-Presidente**

Carlos Alberto Carrozzino

**Secretário**

José de Oliveira Barros

**Tesoureiro**

1 - Paula Aprigliano

2 - Vanina Zini Antunes

**Diretor Técnico**

Júlio César Paes de Mello

**Supervisor Técnico**

Fernando Fajardo

**Diretora Social**

Miriam Gerber

**Auxiliar Dr. Social**

Salomyth Smith

**Diretor de Ecologia**

Domingos Sávio

**Diretor de Divulgação**

Guido Ferraz

**CONSELHO DELIBERATIVO**

**Presidente**

Luiz Antonio Puppim

**ASSEMBLÉIA GERAL**

**Presidente**

Jose Carlos Muniz Moreira

**CONSELHO FISCAL**

**MEMBROS EFETIVOS**

Silvia Noronha

Boletim Informativo do CERJ:

Tiragem: 180 exemplares.

Os artigos assinados não representam necessariamente a posição da entidade. É permitida a reprodução dos artigos desde que mencionada a fonte

Em 1998, num mutirão de limpeza dos Castelos do Açú, uma cena marcou: um rapazinho, ao nos ver catando o lixo do Açú, inocentemente grita para o seu companheiro: "- Ih, tem gente que leva o nosso lixo embora!" Apesar de conversar com ele sobre o nosso propósito, senti que entrou por um ouvido e saiu pelo outro, desde então nunca mais participei de mutirões.

Acho que qualquer forma de luta ecológica é válida e, portanto, dou a maior força mas não participo. O nosso esporte evoluiu muito nos últimos anos, de uma forma que a parte da defesa da ecologia também tem que acompanhar essa evolução. No CERJ existem vários sócios que militaram ou continuam militando no GAE (Grupo Ação Ecológica) que podem, por exemplo, nos orientar como proceder em uma denúncia. Imagino o dono da empresa que polui o Pão de Açúcar morrendo de rir de nós, que catamos de graça o lixo produzido por suas festas. Melhor seria tal pessoa receber em seu local de trabalho um oficial de justiça intimando-o a dar melhores explicações. Ah, mas a Urca é o meu quintal, tudo bem, mas se alguém suja o meu quintal, imediatamente chamo polícia!!! O nosso esporte é belíssimo, portanto, somos muito complacentes com atitudes errôneas. Que tal pensarmos mais nisso e realizarmos ações mais diretas e objetivas?

**Acervo do CERJ**

O que um clube como o CERJ precisa ter em seu acervo? O que deve ser catalogado e guardado? Quanto à documentação histórica, ou seja, documentação que conta a sua história desde a fundação, penso que seria: Atas de diretorias e Assembléias; Boletins; Relatórios de Excursões e Conquistas; Fichas de Inscrição de sócios; Recortes de jornais e revistas; Acervo fotográfico devidamente catalogado.

Que tal aplicarmos isso, retirando todo o lixo produzido por décadas? Tenho certeza que muita coisa aparecerá. E se tudo estiver devidamente catalogado, ordenado e bem guardado, inibirá em muito a ação dos ladrões. Irá também em muito facilitar a consulta dos associados da documentação do clube. Fica aí mais uma dica...

*Waldecy Mathias Lucena*  
Presidente

Duas cordadas do CERJ estão na via UNICEC no Dona Marta. A 1ª cordada é formada por Júlio (DT) e Renato, a 2ª cordada formada por Victor e Gustavo Moulin.  
1º momento:

Mais ou menos na metade da via, Renato está alcançando o Gustavo quando é ouvida a seguinte pérola: "- Gustavo, posso dividir o buraco contigo?"

2º momento:

Já no final da escalada, os 4 Cervejenses se cumprimentam pelo sucesso da excursão e matam a sede com água e Gatorade quando essa outra pérola é proferida pelo nosso respeitado DT: "- Deixa eu provar o vermelhinho..."

Numa cordada com Bamo Bamo e Abutre Rei, Carrô, na companhia do seu lindo Ursinho, inicia mandando a seguinte para Bamo: "- Você não quer pegar o meu saquinho?!?" Obs.: saquinho de magnésio) Logo na seqüência manda outra para Abutre: "- Dá uma chupadinha?!?" Obs.: Chupadinha na mangueirinha do CamelBak, após ter-lhe oferecido água.

Eliane contando que um dia seu cachorrinho mijou o apartamento todo, mas ele estava tão "feliz" balançando o rabinho que ela ficou tranquila. Moral da estória, se você mijar em alguém ou em qualquer lugar impróprio, basta mostrar o quanto você está feliz...

No meio da euforia do carnaval JP solta uma: "- Não aguento mais tanta OSBORNIA..." Acho que o termo certo é Esbornia...

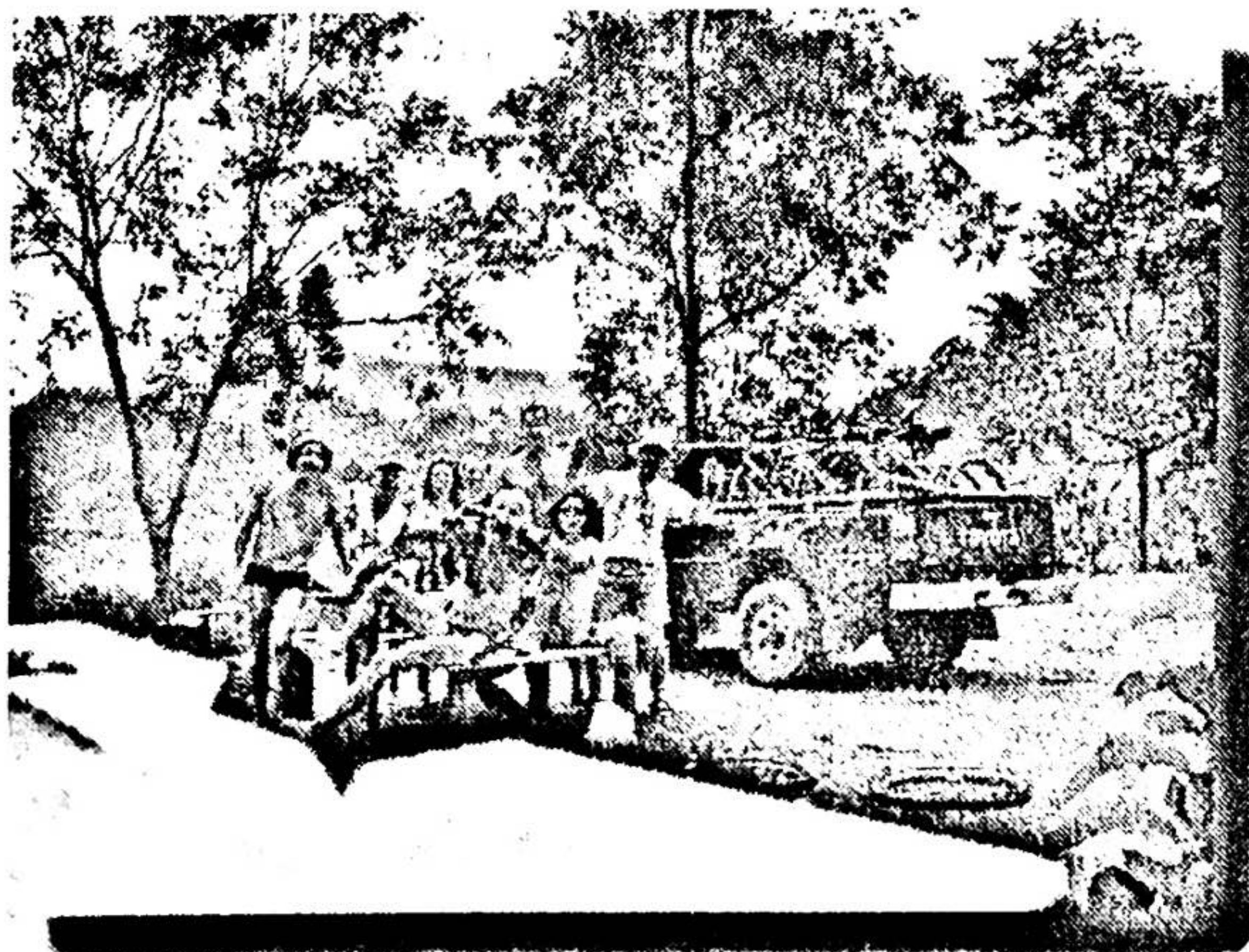
Deu no New York Times: "Excursões de 1972, Alpino Grajaú, Paredão Inglês, guia: Fernando Fajardo."

Não é que o CAG, Centro Alpino Grajaú, existiu mesmo? Agora, 1972?!? O cara é "Velho" mesmo!!!

Fajardo (Velho) tentando sair do beliche em Pedra Aguda para fazer xixi as 3 e meia da manhã, leva aquela vaca, direto pro chão. Justificativa: estava tentando conquistar o crux do Bolder do Velho.

No Carnaval, Natascha conseguiu documentar o JP e o Wal bêbados no Bloco das Piranhas de Luminárias!! Nós da coluna estamos negociando com a mocinha as fotos que atestam a fatalidade. Parece que ela filmou também o evento, porém, ela ta querendo ficar rica as custas do CERJ.

No Lenheiro, as meninas do Carioca ficaram impressionadas com a rolha preta do Wal. Calma...era a rolha da garrafa de vinho!!!



Galera do CERJ em Pedra Funda

## **Costão do Pão de Açúcar**

Foram colocadas placas nos seguintes locais: Uma no final da pista Claudio Coutinho, outra no início da Escadinha de Jacó e mais uma na chegada do totem. Agora vamos torcer para ficarem por um bom tempo, pois infelizmente as placas são arrancadas. Temos muitas para repor e solicitamos que avisem quando flagrarem alguém fazendo tal coisa. Foi sugerido colocar no texto da placa: "Sorria você está sendo filmado". Os grampos foram remanejados da seguinte forma:

Os dois grampos que haviam foram retirados. O totem passou a ter dois lances mais difíceis: Chegando onde ficava o primeiro grampo tem um platô de fácil acesso à esquerda. Uma vez nesse platô vem o primeiro lance que é uma horizontal para direita. Foi colocado um grampo na altura das agarras de mão e do lado de um bela agarra, assim a pessoa vai preferir usar a agarra no lugar do grampo. Faz-se a horizontal para a direita, sobe-se no próximo platô e um pouco acima foi colocado o segundo grampo. A partir daí vem o segundo crux que é subindo pela esquerda, ao chegar no próximo platô não há mais lances, são mais dois platôs e fim do totem.

## **Fendas do Cantagalo**

Em janeiro de 2004, André Kuhner e Nilton Campos abriram mais 7 vias em fendas no Cantagalo, contando hoje com um total de 13 vias no local. São vias curtas em geral em torno de 25 metros, porém, perfeitas para quem quiser treinar escalada em móvel sem ter que se deslocar para locais mais longe. As vias contam com uma graduação que varia de um 4º grau, até 7º C, todas com um grampo apenas no final para o rapel.

Quem quiser um croqui das Fendas, enviar um email para Adriana Mello (adri33@uol.com.br).

## **Exposição Fotográfica**

No próximo mês de abril de 2004 o nosso sócio-proprietário "Sobral Pinto" nos brindará com uma exposição diferente. As fotos exibidas em tamanho 30 x 40 cms não serão de sua autoria, mas de nosso colega Ronaldo Paes que, juntamente com o ex-sócio Alexandre Mazzacaro fez a primeira e única repetição da Chaminé Rio de Janeiro, localizada na Face Sul do Corcovado, no ano de 1986. Ronaldo Paes gentilmente emprestou ao Sobral as suas fotos e o mesmo ampliou e preparou essa linda exposição fotográfica colorida. Essa escalada é um marco em conquistas de montanhas no Brasil, pois ela só foi repetida uma única vez nesta empreitada de 1986, sendo descalada em 1951 e 1956.

## **Errata**

Saiu no último boletim o título da exposição "VISITAS PANORAMICAS" e o certo deveria ser "VISTAS PANORÂMICAS NO PNSO".

## **Aula História do Montanhismo**

No dia 28 de janeiro, o nosso Presidente Wal deu uma aula de História do Montanhismo em nossa sede social para a primeira Escola de Guias do CNM (Clube Niteroiense De Montanhismo).

## **Estacionamento**

Quem for à nossa reunião social, o estacionamento da Cinelândia, localizado em frente ao São Borja, funciona 24 horas.

## ABERTURA DE TEMPORADA DE MONTANHISMO 2004

*A exemplo dos anos anteriores, todos os clubes de montanhismo e entidades afins do Rio de Janeiro reúnem-se no já tradicional evento de Abertura da Temporada de Montanhismo. Será realizado no dia 02 de maio de 2004, domingo, no horário de 8 às 18 horas, na Praça General Tibúrcio - Praia Vermelha – Urca- RJ. O evento acontece na chegada do outono, pois é considerada época propícia para o início da prática do montanhismo.*

*A programação será intensa, com muitas atrações e atividades envolvendo montanhistas, visitantes e entidades, ligadas ao esporte e ao meio ambiente.*

*Consta na programação, além das atividades características de caminhada e escalada, a realização de uma gincana entre os clubes de montanhismo e para a criançada, muita atividade Infantil. Demonstração de resgate e primeiros socorros também farão parte da programação.*

*Está previsto no evento 4000 pessoas, entre participantes e visitantes, número este que pode ser bem maior este ano, já que o esporte vem ao longo do tempo se disseminando e crescendo em adeptos. Novas entidades também têm manifestado interesse em participar, assim como montanhistas representando outras cidades e estados.*

*Várias lojas de equipamento de montanhismo fornecem material e equipamentos a serem sorteados entre os participantes no final do evento, lojas essas que estão instaladas em stands no local para exposição e demonstração de seus produtos.*

*O evento é aberto ao público e para se inscrever é necessário a doação de 1 kg de alimento não perecível, a ser destinado ao NEAC( Núcleo Especial de Atenção à Criança).*

*Maiores informações: [www.femerj.org](http://www.femerj.org) e [greencompany@bol.com.br](mailto:greencompany@bol.com.br)*



Organização



### PROGRAMAÇÃO:

*Dia 02 de maio de 2004, domingo, no horário de 8 às 18 horas, na Praça General Tibúrcio - Praia Vermelha – Urca- RJ.*

- 08:00 Abertura das Inscrições*
- 09:00 Atividade Infantil*
- 11:00 Demonstração de Resgate - (CBMERJ)*
- 12:00 Início da Gincana*
- 16:00 Término da Inscrição*
- 16:30 Início do Sorteio*
- 18:00 Encerramento*

## SERRA DO LENHEIRO

Sábado, 21/02/2004 - 5:30 h partimos para Serra do Lenheiro. Eu, Paulinha e Muniz no meu carro, uma hora mais tarde, partiriam Ester e Silvia no carro da Ester. Chegamos em São João Del Rei e nos encontramos no 11º batalhão de Montanha do Exército, pedimos as devidas autorizações e pagamos a diária que é de R\$ 5,00 por pessoa, alias o pessoal do 11º é muito gente fina, super atencioso. Como já eram 11 e muito resolvemos almoçar na cidade e em seguida subir a Serra. Chegamos no acampamento debaixo de chuva é claro, e já estava uma galera super legal: Chiarelli e Rosângela; Flávio "Doce", Esposa e Filho; Bernardo e Cris Jorge; Michael e Larissa (ambos do Carioca), além de Antônio Paulo, Mônica Pranzl, André e Silvério e Esposa (FEMESP). No final da tarde chegariam o nosso Presidente Wal e nossas amigas Eliane e sua companheira quase irmã Paula, e tarde da noite os nossos camaradas Rodrigo Mollinari e Sebastian. Domingo o tempo melhorou, e a galera ávida por uma escaladinha foi direto para pedra, eu estava sem parceiro naquele momento e fui escalar com um Tenente do Exército (Gustavo), que me apresentou a via "Dança Macabra". Como estava na fissura para guiar e o Gustavo estava meio parado, arrumei os equipos e comecei a subir, a via ainda estava meio molhada mas com algumas dicas do Bernardo e do Chiarelli ficou tudo bem. Em seguida fomos treinar um Top Rope na via "Sublime Inconsequência". Ester foi escalar com o Antonio Paulo as vias: "Guerra e Paz", "Sublime Inconsequência" e "Esalianos (Chapeletas)". o Wal fez uma caminhada muito maneira pelo cume da Serra com a galera que não escalou. Na Segunda fomos escalar Eu e Paulinha, Chiarelli e Silverio, Rosângela e Jussara, no final a Rosângela me deu segurança para eu gular a via "Erva do Diabo". Na terça tentamos de tudo, porém não escalamos nada, chuva, muita chuva, nesse dia descemos para cidade para ver o último dia de carnaval e assistimos (debaixo de chuva é claro) o desfile dos blocos de carnaval. Na Quarta-feira formamos duas cordadas, Eu e Chiarelli e Ester e Rosângela, e fomos para via "Ópera Selvagem". Quando eu estava chegando no final da via, começou a chover forte e a Ester e Rosangela tiveram que rapelar. Com toda essa chuva o acampamento começou a esvaziar, de quarta para quinta só restaram no acampamento: Eu, Paulinha, Muniz, Rosângela, Chiarelli e seus familiares. Quinta-feira, nem pensar em escalada, acordamos tarde, desmontamos as barracas (debaixo de chuva intensa é claro) e partimos para o Rio. A viagem de volta foi tranquila, mesmo com algumas paradinhas na estrada levamos 6:00 h no total, um bom tempo, levando-se em consideração as condições do tempo e da estrada (um pouco esburacada no trecho S.JDR - Juiz de Fora). No mais, embora chuvoso, o carnaval foi muito maneiro.

*Julio Cesar Paes de Mello*

## LUMINÁRIAS: UMA JÓIA ENTRE AS MONTANHAS

Um grupo do CERJ passou o Carnaval na cidadezinha de Luminárias. Foi muito bem recebido pela garotada da cidade. Um deles, pediu que publicasse o texto abaixo. Para quem não sabe, Luminárias fica perto de São Thomé das Letras, Minas Gerais.

Quando ainda era povoado de Lavras do Funil, Luminárias recebeu este nome devido à proximidade da Serra das Luminárias, segundo diz a história. O nome da Serra se deve a aparições luminosas que até hoje ninguém conseguiu desvendar. Luminárias é uma pequena cidade no Sul de Minas Gerais, com uma população aproximada de seis mil habitantes. Luminárias é a terra das luzes, das misteriosas grutas, das belas cachoeiras, a mística cidade das pedras e do povo generoso.

A tranqüillidade mora aqui, a nossa renda também vem das montanhas, somos ricos em minérios. A flora é considerada rica, várias formações vegetais desse bioma abrigam uma vasta quantidade de espécies alimentícias, medicinais e ornamentais. Nosso turismo também é belo com cavernas, pequenas chapadas e piscinas naturais onde pode ser praticado esportes radicais!

Isso é apenas um pouco das riquezas naturais de Luminárias, aqui é aquele lugar tranqüilo que você pode encontrar para reorganizar seus pensamentos e viver ótimos momentos junto à natureza. Nós de Luminárias estamos esperando por vocês de coração e braços abertos, tenha certeza à tranqüillidade mora aqui.

*Gabriel Antonio Nascimento*

### FOTOS DO CHURRASCO DE FIM DE ANO



## DESCIDAS DOS CASTELÕES

A inspiração deste texto vem da foto que recebemos do Minchetti, e que foi capa do boletim do mês passado. A foto em questão trata-se da Descida Ajax Alves Corrêa e aparecem nela, o Valdo e o Pellegrini. Os Castelões possuem as seguintes descidas:

**Primeira descida:** Realizada em 1947 pelo CEB e constava apenas em descer o paredão e alcançar o Rio Soberbo. Essa descida foi idealizada por Ajax Alves Corrêa, porém, sem aviso algum, um grupo do CEB passou a sua frente e realizou a descida em maio de 1947.

**Segunda descida:** Feita pelo pessoal do Petropolitano em 21 de outubro de 1974 e tem como objetivo chegar ao colo da Coroa do Frade e subí-la. Considero como conquistadores da Coroa o CEP e não a lendária excursão do Almy Ulissea (CEB) de 1940, que subiu apenas um das agulhas da Coroa, e não seu cimo. Tal empreitada foi realizada a partir do Rio Soberbo e não descendo os Castelões.

**Terceira descida:** A via conquistada por Minchetti em 01 a 05 de maio de 1980, e além do Minchetti estavam presentes o Etzel Von Stockert, guia da velha guarda Cerjense e atualmente morando em Santa Catarina e o nosso grande amigo e guia Mário Senna. Tal descida foi conquistada entre as descidas do CEB de 1947 e da Petropolitana de 1974 e tem uma grande vantagem, pode-se fazer a Coroa do Frade e também descer para o Rio Soberbo. Atualmente é a mais usada para acessar a Coroa.

**Quarta descida:** Conquistada em 28 a 30 de agosto de 1987 pelo Petropolitano e liga os Portais de Hércules (ao lado dos Castelões) ao Nariz da Freira. Também se pode subir o Nariz e optar pela volta aos Castelões ou descer pelo Rio Soberbo.

**Quinta descida:** Liga os Castelões ao Muken, e foi conquistada por Waldecy, Mário Senna, Ricardo de Moraes e Sérgio Bula nos dias 07 a 10 de setembro de 2001. Tal descida não possui retorno, e ao passar pelos Muken superior e inferior chegasse ao Rio Bananal.

Finalizando, Ajax Alves Corrêa foi um grande guia do CEB, profundo conhecedor da Serra dos Órgãos e Itatiaia, foi o autor intelectual da descida do CEB em 1947, preparando a trilha de chegada do Paredão até a Gruta da Mata Azul, e quando tudo estava pronto para a descida, um grupo se antecipou a ele sem nenhum convite ou aviso. Minchetti repetiu a descida com ele em 1964, então com 65 anos!!

Outra coisa, tanto o Castelões e suas descidas, mais a Coroa do Frade, Nariz da Freira e Muken, estão dentro da área intangível do PNSO.

*Waldecy Mathias Lucena*



## Março

- 05 - Rodrigo Molinari**
- 11 - Manoel De Souza Lordeiro**
- 13 - Leoncio D. T. Camara**
- 22 - Claudio Vieira De Castro**
- 23 - Ester Binsztok**
- 28 - Carlos Bernardo**
- 30 - Telma Moura De Carvalho**

**A MAIOR E MAIS EQUIPADA LOJA DE ESPORTES  
DE AVENTURA DO RIO DE JANEIRO**

**Sub & Sub**  
esportes de Aventura



**(21) 2509-1176**  
**2221-2776**

**www.subsub.com.br**

Rua da Alfândega, 98 - sobreloja  
(em cima da Autorizada Motorola)  
Centro - Rio de Janeiro - RJ

**MERGULHO CAÇA SUB FOTO SUB NATAÇÃO MONTANHISMO CAMPING ESCALADA RAPPEL ESPELEO**



## O POSICIONAMENTO CORRETO DA COSTURA

Existem duas formas consideradas boas para utilização das costuras:

1 – Os dois mosquetões ficam com os gatilhos (o reto e o curvo) para o mesmo lado: Nesse caso a forma correta seria “clipar” o mosquetão (gatilho reto) no grampo com o gatilho apontado para direção oposta a que você está guiando. Ex.: Se você está indo para esquerda, o gatilho deverá estar apontando para o lado direito (figura 1), de forma análoga para o outro lado. No mosquetão de gatilho curvo, a corda será “clipada” conforme a figura 2.



Figura 1

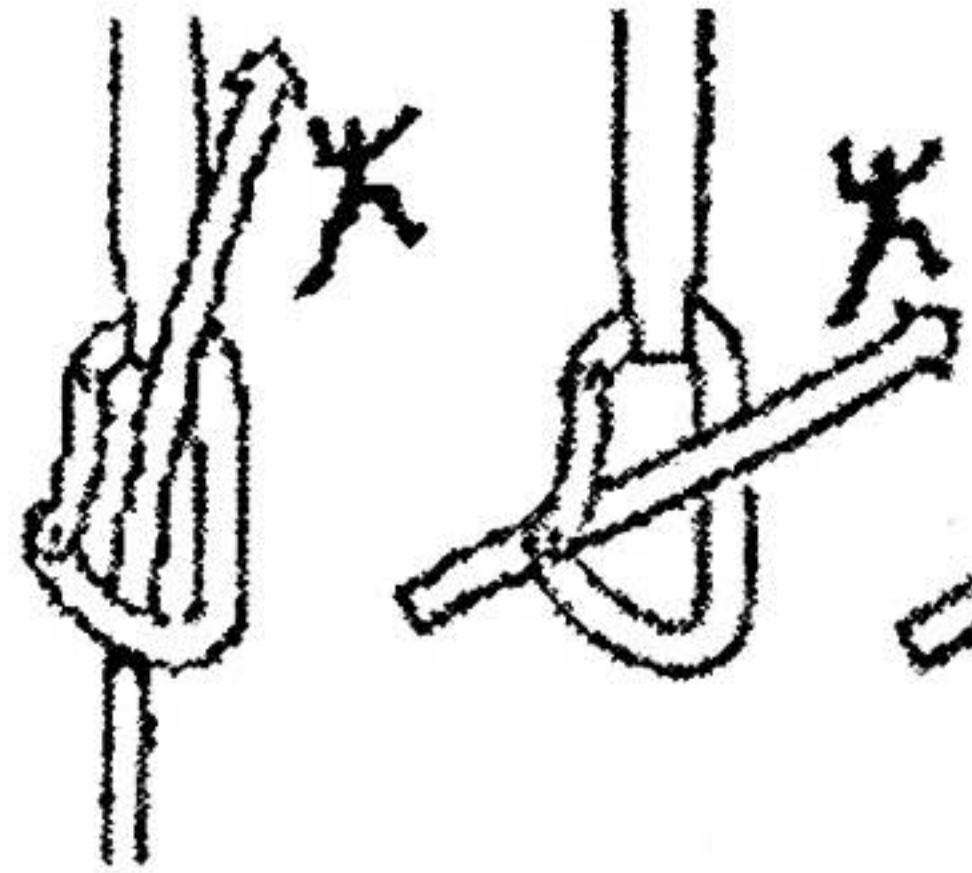


Figura 2

2 – Os mosquetões ficam montados na costura com os gatilhos (o reto e o curvo) para lados opostos. Nesse caso, a forma correta seria você “clipar” o mosquetão (gatilho reto) no grampo com o gatilho apontado para a mesma direção que você está guiando, e em seguida, você deverá rodar o mosquetão para evitar que ele se solte do grampo em caso de queda. Ex.: Se você está indo para esquerda, antes de rodar o mosquetão que está “clipado” no grampo o gatilho deverá estar apontando para o lado esquerdo (figura 3), após rodar o mosquetão (obrigatório), o gatilho deverá estar apontando para o lado direito (figura 4), de forma análoga para o outro lado. No mosquetão de gatilho curvo, a corda será “clipada” conforme a figura 5.



Figura 3



Figura 4

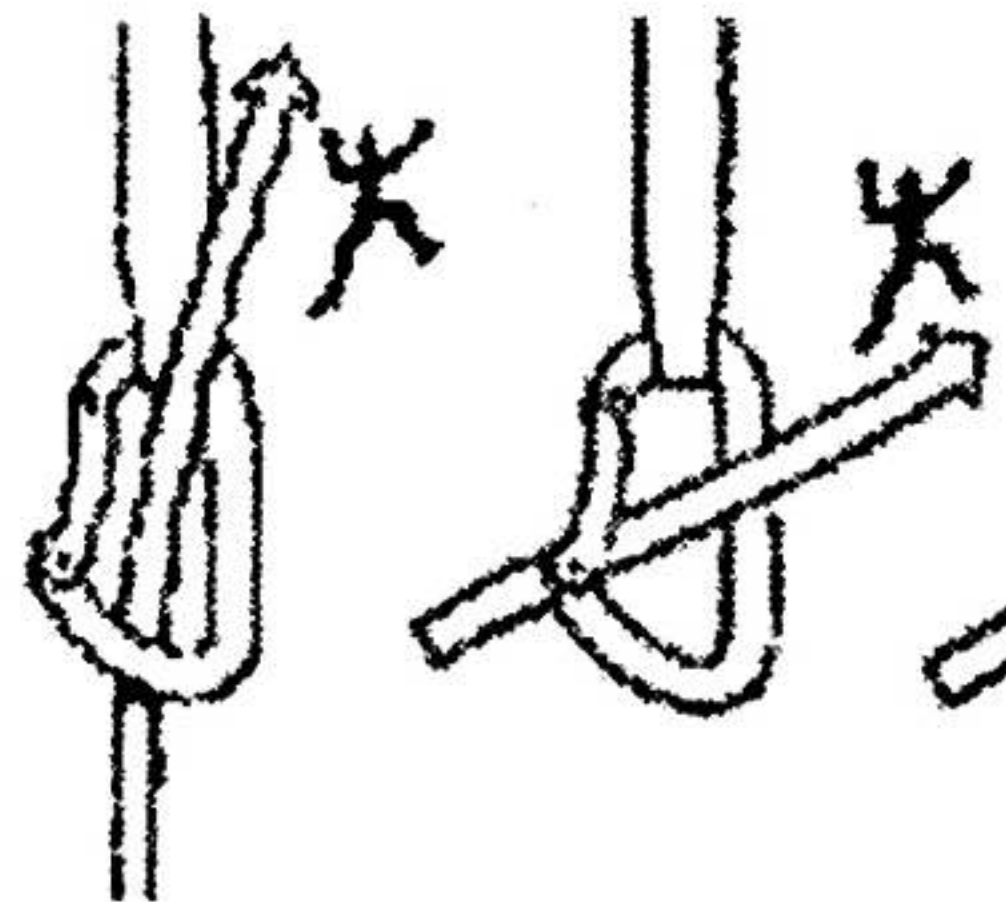


Figura 5

Obs.: Atualmente tenho visto muitos escaladores optarem pela forma número 1 (gatilhos montados para o mesmo lado), tanto no Brasil como no Exterior.

*Julio César Paes de Mello*

Fonte: Catálogo da Petzl - 2002

# PROGRAMAÇÃO

Data	Atividade	Tipo	Responsável
07 de Março	P3 - Paredão Paraíso Perdido	Escalada 3º V	Júlio e Zé
13 de Março	Via Sudoeste do Alto Mourão	Escalada 4º V	JP e Zé
16 de Março	Projeção de Slides Patagônia	Social	Gustavo Pedro
20 de Março	Escalavrado	Caminhada Semi-Pesada	Zé
21 de Março	Garrafão	Caminhada Pesada e Escalada de 1º Grau com A1	Ronaldo Paes

## CBM 2004

Já estão abertas as inscrições para o CBM - 2004, não perca essa oportunidade de aprender Montanhismo com Segurança e Consciência Ecológica. Início do curso - 12/04/2004

### Aulas teóricas:

- Apresentação/História do Montanhismo;
- Ética, ecologia e mínimo impacto;
- Equipamentos gerais e móveis;
- Técnicas e dinâmica de escalada;
- Nutrição;
- Técnicas de caminhada, bivaque;
- Técnicas de orientação;
- Cordas;
- Nós de escalada;
- Animais peçonhentos;
- Primeiros socorros.

### Aulas práticas:

- 10 aulas práticas em 5 finais de semana, aos sábados e domingos, com caminhadas e escaladas.

Maiores informações: Júlio (Diretor Técnico) Tels.: 2503-3686; 2268-2104; 9173-0837;

## FOTOS DOS ALUNOS DO ÚLTIMO CBM



Rogério e Pierre, conhecidos também como **TODOS OS HOMENS DO PRESIDENTE**, se esbaldando no churrasco de fim de ano do CERJ



Natascha, Lucy, Mariléia e Christiane